



Faculdade de Tecnologia de Americana – Ministro Ralph Biasi

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

Adão Carlos Da Cruz

**OPS! OLHOS PARA SEGURANÇA: ATUANDO COMO FERRAMENTA DE
COLETAS DE DADOS, ORIENTAÇÃO E CONCIENTIZAÇÃO NAS EMPRESAS
SOBRE SEGURANÇA DO TRABALHO**

**Americana/SP
2019**

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

Adão Carlos Da Cruz

**OPS! OLHOS PARA SEGURANÇA: ATUANDO COMO FERRAMENTA DE
COLETAS DE DADOS, ORIENTAÇÃO E CONCIENTIZAÇÃO NAS EMPRESAS
SOBRE SEGURANÇA DO TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso Gestão Empresarial, sob a orientação do Prof. MS. **Edison Valentim Monteiro**.

Área de concentração: **Segurança do trabalho**

**FICHA CATALOGRÁFICA – Biblioteca Fatec Americana - CEETEPS
Dados Internacionais de Catalogação-na-fonte**

C96o CRUZ, Adão Carlos da

OPS! olhos para segurança: atuando como ferramenta de coletas de dados, orientação e conscientização nas empresas sobre segurança do trabalho. / Adão Carlos da Cruz. – Americana, 2019.

30f.

Monografia (Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial) - -
Faculdade de Tecnologia de Americana – Centro Estadual de Educação
Tecnológica Paula Souza

Orientador: Prof. Ms. Edison Valentim Monteiro

1. Segurança do trabalho I. MONTEIRO, Edison Valentim II. Centro
Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Faculdade de Tecnologia
de Americana

CDU: 614.8

Faculdade de Tecnologia de Americana

Adão Carlos Da Cruz

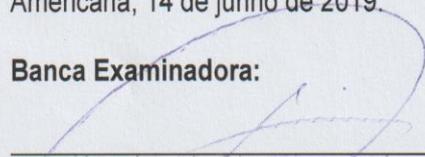
**OPS! OLHOS PARA SEGURANÇA: ATUANDO COMO FERRAMENTA DE
COLETAS DE DADOS, ORIENTAÇÃO E CONCIÊNCIA NAS
EMPRESAS SOBRE SEGURANÇA DO TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso Gestão Empresarial, sob a orientação do Prof. MS. Edison Valentim Monteiro.

Área de concentração: **Segurança do trabalho**

Americana, 14 de junho de 2019.

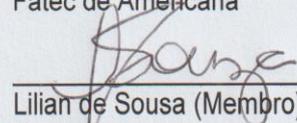
Banca Examinadora:



Edison Valentim Monteiro (Presidente)
Mestre
Fatec de Americana



Sérgio Luiz Cabrini (Membro)
Mestre
Fatec de Americana



Lilian de Sousa (Membro)
Mestre
Fatec de Americana

Dedico este trabalho a minha esposa e meu filho, que sempre me apoiaram nessa trajetória, aos professores que são como mestres em minha vida, ao meu orientador Prof. MS. Edson Valentim Monteiro e a todos que possam vir a se beneficiar desta pesquisa.

Agradeço primeiramente a Deus por todos os benefícios em meu favor e por até aqui ter me ajudado, a minha família, ao meu orientador Prof. Me. Edson Valentim Monteiro pela confiança, paciência e dedicação, aos professores, aos colegas de classe e todos aqueles que me ajudaram diretamente e indiretamente na conclusão desse trabalho.

EPÍGRAFE

“A verdadeira motivação vem de realização, desenvolvimento pessoal, satisfação no trabalho e reconhecimento.”

Frederick Herzberg

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo retratar a importância de novas ferramentas para conscientizar os trabalhadores dos riscos existentes dentro de uma empresa, essa conscientização parte dos pilares da cultura, comportamento e condições. Movido pelo aumento da lucratividade as empresas buscam novos recursos para expansão de seus negócios e para que as elas consigam manter seus trabalhadores seguros em seus ambientes de trabalho é necessário tomar algumas medidas administrativas como: processo de integração, treinamentos, palestra etc. A atuação do Profissional de segurança do trabalho é fundamental para cada etapa desses processos. Para tanto, foi necessário realizar um estudo de caso em uma empresa de grande porte com números elevados de processos e trabalhadores analisando o departamento de segurança do trabalho, as ferramentas adotadas, os principais tipos de processos, descrever a ferramenta implantada na empresa e quais foram os benefícios para os trabalhadores e a organização.

Palavras-chave: Segurança do trabalho; Ferramentas; Trabalhadores.

ABSTRACT

The present work of course completion aims to portray the importance of new tools to raise awareness among employees of the risks within a company, this awareness is part of the pillars of culture, behavior and conditions. Moved by the increase in profitability, companies are looking for new resources to expand their businesses and so that they can keep their workers safe in their work environments, it is necessary to take some administrative measures such as: integration process, training, lecture, etc. The performance of the Professional of work safety is fundamental for each step of these processes. To do so, it was necessary to carry out a case study in a large company with high numbers of processes and workers analyzing the department of work safety, the tools adopted, the main types of processes, to describe the tool implanted in the company and which were the benefits for the workers and the organization.

Keywords: Work safety; Tools; Workers.

RESUMEN

El presente trabajo de conclusión de curso tiene como objetivo retratar la importancia de nuevas herramientas para concientizar a los trabajadores de los riesgos existentes dentro de una empresa, esa concientización parte de los pilares de la cultura, comportamiento y condiciones. Movidio por el aumento de la rentabilidad las empresas buscan nuevos recursos para la expansión de sus negocios y para que ellas consigan mantener a sus trabajadores seguros en sus ambientes de trabajo es necesario tomar algunas medidas administrativas como: proceso de integración, entrenamientos, conferencia, etc. La actuación del Profesional de seguridad del trabajo es fundamental para cada etapa de estos procesos. Para ello, fue necesario realizar un estudio de caso en una empresa de gran tamaño con números elevados de procesos y trabajadores analizando el departamento de seguridad del trabajo, las herramientas adoptadas, los principales tipos de procesos, describir la herramienta implantada en la empresa y cuáles fueron los beneficios para los trabajadores y la organización.

Palabras clave: Seguridad del trabajo; Herramientas; Trabajadores.

LISTA DE INLUSTRAÇÕES

Figura 1 - Pirâmide de BIRD	17
Figura 2 – Organograma.....	21

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Dado da empresa.....	19
Tabela 2 - Descrições Antes e Depois	22

LISTA DE ABEVIATURAS E SIGLAS

OPS: Olhos Para Segurança

NR: Normas Regulamentadoras

EPI: Equipamento de Proteção Individual

EPC: Equipamento de Proteção Coletivo

CIPA: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Sumário

1. INTRODUÇÃO	14
1.1. Problema e delimitação da área pesquisada	15
1.2. Objetivos	16
1.3. Justificativa.....	16
2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	19
2.1. Área ou Setor do Problema Observado	20
2.2. Situações Problema	21
3. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	23
3.1. Comportamento seguro.....	25
3.2. Cipa.....	26
4. PROPOSTA DE MELHORIA	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS	31

1. INTRODUÇÃO

Segundo o site unicesumar (2018), a cada três horas acontecem um acidente fatal no Brasil, de acordo com o site desde 2012 até abril de 2018, o ministério do trabalho registrou 4.083.397 comunicações de acidentes do trabalho, dentre esses acidentes 21,03% resultaram em cortes e lacerações, 17,50% em fraturas, 17,74% em contusão ou esmagamento e 1,12% em amputação ou enucleação.

Nesse mesmo período, a Previdência Social teve um gasto de mais de \$27.612.549.960 com benefícios a acidentados (auxílio doença, aposentadoria por invalidez, pensão por morte etc..). Também foi registrado no período de 2012 á 2018, o número de 321. 324.570 dias perdidos de trabalho.

Analisando esses dados vem a seguinte pergunta: Como as empresas e os trabalhadores podem ajudar a mudar esse cenário negativo de acidente do trabalho no Brasil?

Visando melhorias no processo de identificação de acidentes na causa raiz, a empresa pesquisada elaborou um projeto junto aos colaboradores chamado OPS (Olhos para a segurança). Essa ferramenta tem como foco principal auxiliar os colaboradores de qualquer função ou departamento a ser um auditor de segurança do trabalho em toda a fábrica, assim cada funcionário pode orientar e auxiliar qualquer pessoa dentro da fábrica desde funcionários, prestadores de serviço e visitantes, utilizando o cartão OPS. Esse cartão traz informações explicando os riscos existentes dentro da empresa e como um desvio de segurança pode impactar o dia de trabalho do funcionário, também tem a finalidade de pontuar as áreas da empresa que mais ocorrem desvio de segurança para que seja mapeado o grau de risco ou número de desvio em uma determinada área para futuras ações preventivas.

Assim todos os colaboradores trabalham em conjunto auxiliando o departamento de segurança de trabalho da empresa, para que os números de desvio de segurança sejam eliminados / controlados.

1.1. Problema e delimitação da área pesquisada

Desvio de segurança, mas o que é um desvio?

Segundo o site prometal (2018), desvios são situações fora dos padrões ou métodos seguros elaborados para a execução de uma atividade, que tem o potencial de causar danos às pessoas, ao meio ambiente e ao patrimônio, esses impactos podem ser chamados de incidentes e acidentes:

Incidentes são eventos que tem um potencial de gerar um acidente, é uma ocorrência sem vítimas, mas oferece ameaça real de perigo a saúde ou a vida dos funcionários em geral dentro de uma empresa e são chamados de quase acidente, já o acidente é uma ocorrência com vítimas, ou danos ao meio ambiente ou patrimônio.

Devido o aumento do número de funcionários na empresa pesquisada, houve uma grande elevação nos indicadores de desvios de segurança dentro da empresa, gerando um aumento significativo dos acidentes com maior gravidade. Tratando se de uma empresa de grande porte, o departamento de segurança do trabalho, não estava conseguindo acompanhar e mensurar os números de desvio de segurança com mais precisão dentro da empresa.

Com o aumento dos desvios de segurança, gerou um grande impacto negativo na empresa, pois à medida que os desvios de segurança aconteciam, acabavam surgindo um número maior de incidente e acidentes com maior gravidade, impactando na produção da empresa com funcionários afastados.

Antes de ser implantada a ferramenta OPS, os técnicos de segurança do trabalho não conseguiam mapear a empresa toda, pois não tinham a informação de onde estavam acontecendo com maior frequência os desvios de segurança, e na maioria das vezes quando as situações de riscos aconteciam não eram reportados corretamente.

1.2. Objetivos

Visando sanar esse problema, a área de segurança do trabalho buscou uma nova ferramenta chamada OPS (Olhos para a segurança) implementada junto a todos os funcionários para reduzir o número de desvios de segurança.

O cartão OPS, traz informações importantes sobre os riscos existentes no ambiente de trabalho e tem a finalidade de orientar os funcionários sobre os impactos que um desvio de segurança pode causar. Foi adotado dois modelos de cartão OPS, sendo o cartão verde, usado quando se observava o comportamento seguro do funcionário no trajeto e na execução de suas atividades no setor, e o cartão amarelo usado quando se observava a conduta insegura do funcionário em suas atividades e setor.

Com a implementação desta ferramenta OPS, a área de segurança do trabalho conseguiu obter grandes resultados, como por exemplo, mapear as áreas onde os números de desvios de segurança mais aconteciam. Com esse mapeamento a área de segurança conseguiu elaborar um plano de ação para que esses desvios de segurança fossem eliminados antes de acontecer um incidente ou acidente com maior gravidade.

Outro fator importante foi à conscientização dos funcionários, pois à medida que o cartão OPS amarelo era aplicado, o colaborador que estava sendo orientado refletia em sua atitude e assumia um compromisso de não se colocar mais em riscos de se machucar ou expor seus companheiros de trabalho aos mesmos riscos devido seu comportamento inseguro. Já quando o funcionário recebia um cartão OPS verde, foi observado que ele se sentia satisfeito por estar cumprindo os regulamentos internos no tocante a segurança no trabalho, fazendo com que essa conduta positiva fosse compartilhada com os demais funcionários de sua seção.

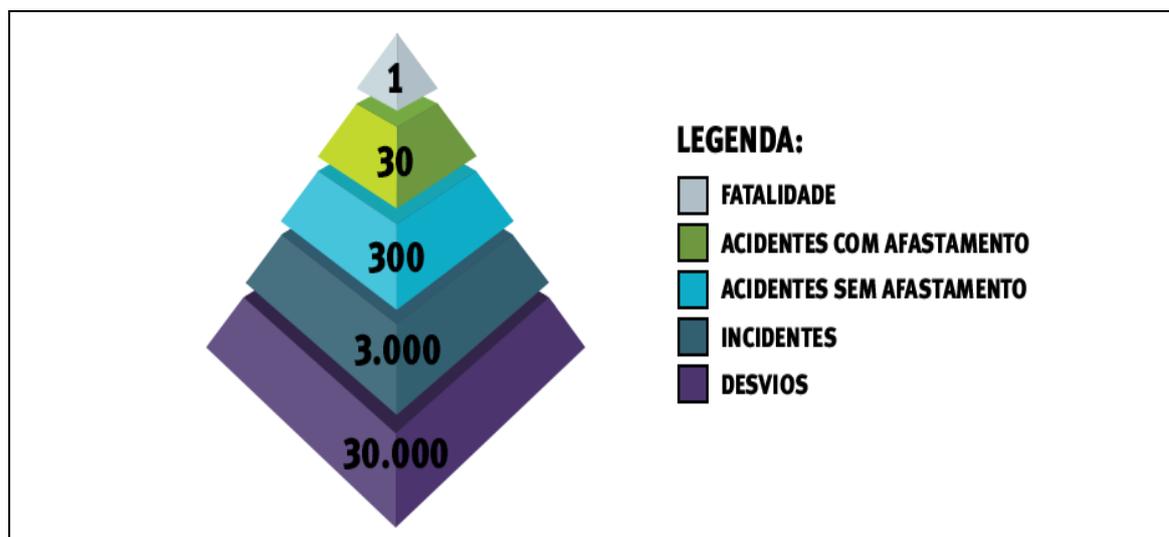
1.3. Justificativa

Analisando o aumento dos casos de atendimento de emergência com vítimas dentro da empresa, chegou se a conclusão de que o desvio de segurança é a causa raiz de muitos acidentes de pequena gravidade como torção, pequenas

escoriações até um acidente de maior gravidade como fraturas e traumas maiores.

De acordo com as informações do site falando de proteção (2018), onde citam a pirâmide de BIRD, a cada 30.000 desvios, uma empresa terá 3.000 incidentes, levando a 300 acidentes sem afastamento e a 30 acidentes com afastamento elevando o número de 1 acidente com fatalidade.

Figura 1 - Pirâmide de BIRD



Fonte: falando de proteção (2018)

Segundo o site, a melhor estratégia para a prevenção dos acidentes e atos inseguros dentro das empresas é a Pirâmide de desvios desenvolvida por Frank BIRD em 1950, com esses números fornecidos pela pirâmide os profissionais de segurança do trabalho podem buscar novas ferramentas que auxiliem na prevenção dos riscos dentro da empresa, evitando que a empresa tenha perda em sua mão de obra com funcionários acidentados e afastados ocasionando, gastos elevados e perdas em seus lucros.

Já os colaboradores ganham não só conhecimento no tocante aos riscos existentes, mas ganham também um ambiente mais seguro para trabalhar, pois sabe que caso cometa algum ato inseguro por falta de conhecimento o seu amigo de trabalho pode lhe auxiliar, informando dos riscos existentes em determinada atividade, evitando que o mesmo sofra algum tipo de acidente, levando a perdas. Essa conduta é chamada de cuidado ativo, ou seja, o funcionário tem o dever de cuidar da segurança do seu parceiro de trabalho na execução de uma

determinada atividade e permite que seu parceiro cuide de sua segurança também.

1.4. Metodologia

Segundo Vergara (2000) existem vários tipos de pesquisas e para definir a mais adequada, são utilizados dois critérios básicos: Os fins; e os meios de investigação.

Quanto aos fins, a pesquisa será aplicada, devido à necessidade de resolver um determinado problema. Quanto aos meios, a pesquisa de estudo de caso e também pesquisa participante.

A pesquisa de estudo de caso é limitada a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoa, uma família, um produto, uma empresa, um órgão público, uma comunidade ou mesmo um país. Tem caráter de profundidade e detalhamento. Pode ou não ser realizado no campo.

1.4.1. Universo e Amostra

Segundo Vergara (2000) trata-se de definir toda a população e a população amostral, envolvendo elementos como: empresas, pessoas, produtos etc. População amostral é uma parte do universo escolhida de acordo com algum critério de representatividade.

Conforme as pesquisas de estudo de casos foram pesquisadas todos os departamentos da Caterpillar, incluindo diretores, gerentes e supervisores. Desta forma, a amostra foi definida pelo critério de acessibilidade, onde os dados foram coletados, devido à facilidade de acesso, utilizando dados estatísticos.

1.4.2. Coleta de Dados

Os dados foram coletados através da observação participante, ou seja, participando da situação do problema e fazendo parte do grupo. Através desta análise pode-se observar a necessidade introduzir um novo plano de ação.

1.4.3. Tratamento dos Dados

O tratamento dos dados utilizados foi à forma quantitativa e qualitativa, onde foram utilizados o uso de métodos de probabilidade e estatísticos, ou seja, utilizando as informações coletadas no ambiente natural para que fossem quantificadas as ocorrências e dados necessários.

Analisando os dados coletados, ficou evidente a mudança no processo e o impacto positivo que teve dentro da organização.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

De acordo com o site da empresa pesquisada, para a elaboração desse relato, ela fica localizada na rodovia Luiz de Queiroz, Distrito leste, Piracicaba SP, conta com aproximadamente 4.000 funcionários, contratados da empresa e 500 funcionários terceirizados.

Segundo site a empresa pesquisada conta com oito prédios, sendo dois deles para atender a área administrativa, três prédios para as linhas de montagens, um prédio usado para centro de distribuição de peças e dois Prédios para atender a área de logística com movimentação e armazenamento de peças e componentes.

A linha de produtos da empresa pesquisada é composta de aproximadamente 40 modelos, além de ferramentas e acessórios especiais para seus equipamentos. A empresa é a principal exportadora de seu setor, figurando entre as 20 maiores exportadoras do Brasil, com vendas para mais de 160 países.

A estratégia da empresa pesquisada concentra-se em soluções que ajudam seus clientes a construir um mundo melhor e que permitam oferecer um crescimento lucrativo para os seus acionistas.

Dados da empresa:

Tabela 1 - Dado da empresa

Razão Social
Empresa Pesquisada
CNPJ
xxxxxxxxxx
Status da empresa
Ativa

Natureza jurídica
xxx-x - Fundação Pública de Direito Privado Estadual ou do Distrito Federal
Endereço
Rodovia Luiz de Queiroz, S/N.
Bairro Distrito Leste
Cidade Piracicaba

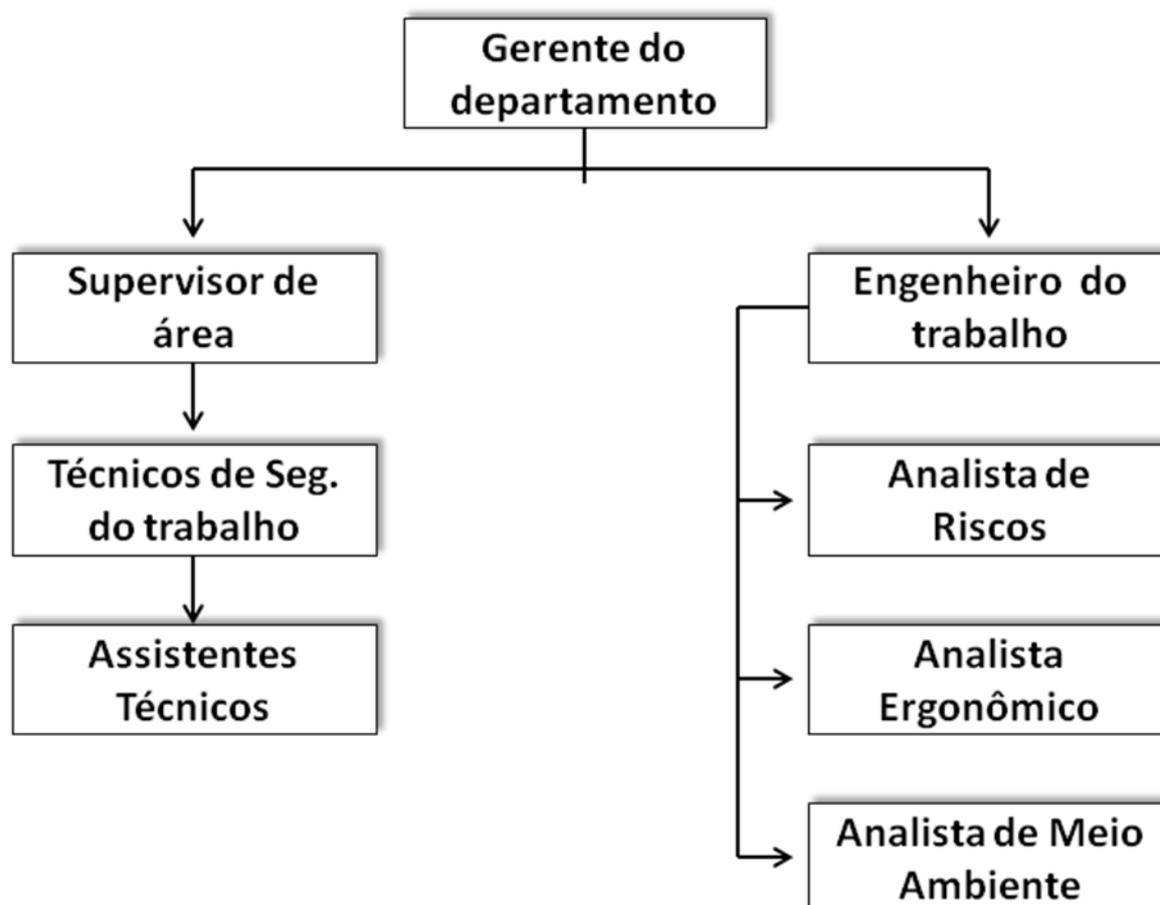
Fonte: Empresa pesquisada (Autoria própria)

2.1. Área ou Setor do Problema Observado

Tratando - se da área responsável pelos planejamentos e elaboração de projetos para segurança do trabalho e meio ambiente, observou - se que é composta por um gerente de departamento que além de ser responsável pela área de segurança do trabalho, também é responsável pela área médica, conta com um supervisor de área, um engenheiro de segurança do trabalho, três analistas, sendo um analista de meio ambiente, um analista de riscos e um analista de ergonomia, conta com oito técnicos de segurança do trabalho e três assistentes técnicos conforme organograma abaixo.

Organograma.

Figura 2 – Organograma



Fonte: Empresa pesquisada (Autoria própria)

2.2. Situações Problema

Com o aumento de funcionários causado pela alta demanda na produção, a empresa pesquisada apresentou alguns desafios no tocante a um elevado número de desvios de segurança apresentado, embora a equipe de engenharia e segurança do trabalho ofereça treinamentos e palestras para conscientizar os funcionários, notou-se que faltava um algo a mais.

Segundo os técnicos de segurança envolvidos, para resolver esse desafio (Problema), precisava-se de uma ferramenta que pudesse conscientizar os funcionários e ao mesmo tempo captar informações específicas das causas dos

desvios de segurança, assim como os números de ocorrências e localidade para que assim fosse tratada a causa raiz do problema.

Com a implantação da ferramenta OPS, o departamento de segurança conseguiu mapear as áreas que mais apresentaram o desvio e identificar as causas que levaram o funcionário a cometer esse ato inseguro, podendo tratar o problema eliminando o risco da área e se não possível a eliminação, controlando com E.P.I (Equipamento de Proteção Individual) e E.P.C (Equipamento de Proteção Coletiva).

Os indicadores que comprovam a necessidade dessa ferramenta são os números de desvios de segurança, os números incidentes, os números de acidentes e os números de áreas mapeadas, conforme tabela abaixo ilustrando o antes e depois da implantação do programa.

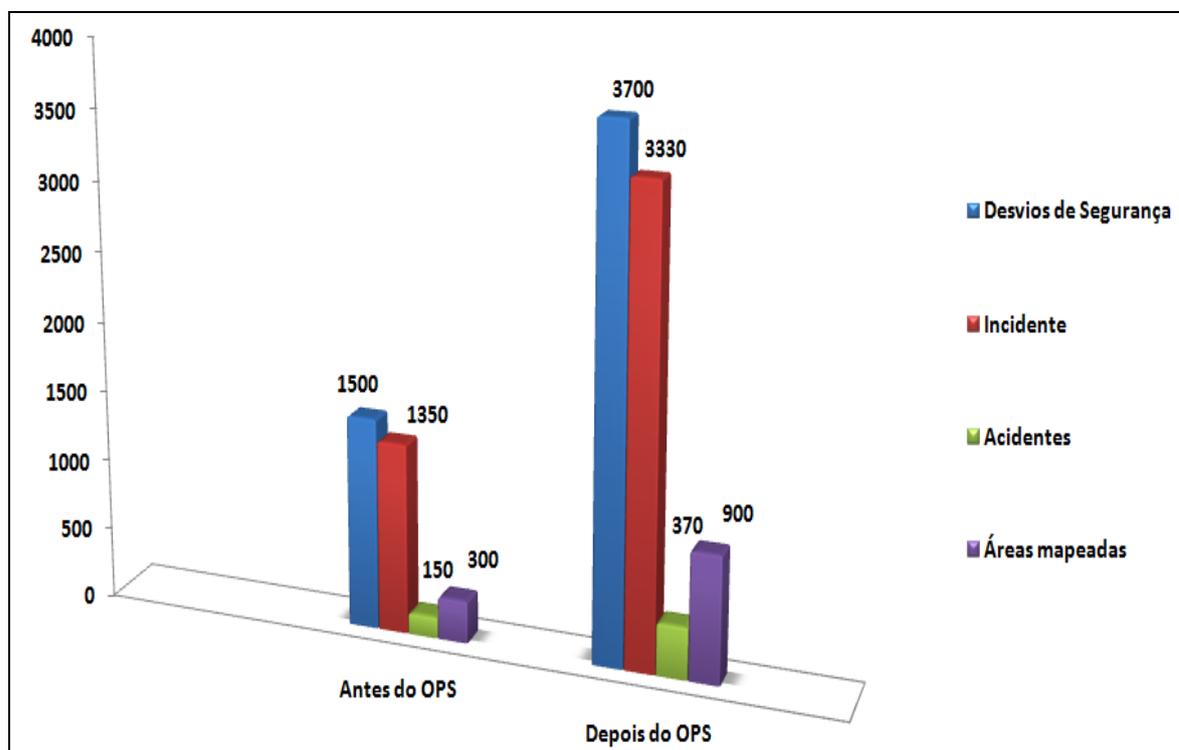
Tabela:

Tabela 2 - Descrições Antes e Depois

Descrições reportadas	Antes do OPS	Depois do OPS
Desvios de Segurança	1500	3700
Incidente	1350	3330
Acidentes	150	370
Áreas mapeadas	300	900

Fonte: Empresa pesquisada (Autoria própria)

Gráfico:



Fonte: Empresa pesquisada (Autoria própria)

3. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

Segundo o manual de legislação atlas S.A (2011), o empregador é responsável por proporcionar um ambiente salubre (saudável) para seus empregados, preparando as frentes de trabalho para que seus colaboradores possam executar suas atividades de forma segura e livres de riscos de acidentes.

De acordo com a NR 01 (2011), Disposição Geral no item 1.7 Cabe ao empregador:

- (a). Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentadores sobre segurança e medicina do trabalho.
- (b). Elaborar ordem de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos empregados por comunicado, cartazes ou meios eletrônicos.

O empregador deve prevenir atos inseguros no desempenho do trabalho, divulgar as obrigações e proibições que os empregados devem conhecer e cumprir, dar conhecimento aos empregados que serão passivos de

punições, pelo descumprimento das ordens de serviços expedidas, determinar os procedimentos que deverão ser seguidos em caso de acidentes do trabalho e doenças profissionais ou de trabalho, aplicar medidas determinadas pelo ministério do trabalho, implementar medidas para eliminar ou neutralizar a insalubridades e as condições inseguras de trabalho.

(c). Informar aos trabalhadores dos riscos que possam originar-se nos locais de trabalho, informarem os meios para prevenir e limitar tais riscos e as medidas adotadas pela empresa, informar os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnósticos aos quais os próprios trabalhadores forem submetidos, trazer ao conhecimento dos empregados os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalhos.

(d). Permitir que os representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentadores sobre segurança e medicina do trabalho.

(e). Determinar os procedimentos que devem ser adotados em caso de acidentes ou doença relacionada ao trabalho.

No item 1.8 Da NR 01, Cabe aos empregados:

(a). Cumprir as disposições legais e regulamentadoras sobre segurança e medicina do trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador.

(b). Usar os EPI'S (Equipamento de proteção individual) fornecidos pelo empregador.

(c). Submeter se aos exames médicos previstos nas normas regulamentadoras – NR.

(d). Colaborar com a empresa na aplicação das normas regulamentadoras-NR.

No item 1.8 da mesma NR 01, constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento das obrigações citadas no item 1.7. Já o não cumprimento das disposições legais e regulamentadores sobre segurança e medicina do trabalho acarretará ao empregador a aplicação das penalidades previstas na legislação pertinente. (MANUAL DE LEGISLAÇÃO ATLAS, 2011, Pag.12).

3.1. Comportamento seguro

Segundo informações do site Segurança do trabalho.com (2019), existem vários fatores que influenciam um ato inseguro, uma delas é a condição de riscos, onde o empregado é imposto a um local ou ambiente de trabalho onde oferece riscos a sua saúde ou segurança, outro fator é a cultura, conhecimento e atitude do empregado, onde por excesso de confiança pode que pode colocar a sua segurança risco e a de outro companheiro.

Conforme informações do site existem pessoas que não tem a percepção dos riscos e acabam adaptando situações ou ferramentas para a execução de uma atividade colocando se em situação muito arriscada.

Outro fator importante citado pelo site é o não cumprimento dos procedimentos de segurança adotados pelas empresas.

Segue alguns exemplos de desvios de segurança:

- Executar as atividades sem o uso de EPIs;
- Fumar Próximo aos produtos inflamáveis
- Obstruir Hidrantes e extintores
- Não utilizar cinto de segurança
- Excesso de velocidade
- Operar equipamentos sem os devidos treinamentos
- Utilizar ferramentas ou maquinários improvisados ou sem condições de uso
- Agir com desatenção durante a realização de uma atividade

Segundo informações do site Segurança do trabalho (2019), para evitar esses comportamentos inseguros dos funcionários à empresa precisa contar com uma política de segurança desenvolvida dentro da empresa. Empresas de grande porte o profissional de segurança do trabalho é a solução conforme a norma regulamentadora NR 04 a fim de fornecer aos funcionários orientações, supervisões e inspeções.

De acordo com o site, a maioria dos acidentes de trabalho podem ser evitados, se as empresas elaborarem medidas de segurança corretas para cada situação de trabalho.

Segundo o manual de legislação atlas S.A (2011), existem regulamentações para cada tipo de atividades de trabalho a ser executados.

3.2. CIPA (Comissão Interna de Acidentes)

De acordo com o manual de legislação atlas S.A (2011), descrito na norma regulamentadora-NR 05 CIPA - Comissão Interna de prevenção de acidentes é composta por funcionários da empresa eleitos por uma votação interna para representar os empregados e por funcionários indicados pela empresa para representa - la. Essa equipe tem por finalidade a prevenção de acidentes e de doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

Segundo a NR 05, a CIPA tem por atribuições, identificar os riscos de processo de trabalhos e elaborar mapas de riscos pra que junto com a equipe de segurança do trabalho elabore planos de ação para eliminar ou controlar o risco de acidentes dentro de uma frente de trabalho. Os membros da CIPA tem a função de realizar verificações nos ambientes de trabalho, assim como informar e orientar os funcionários dos planos de ação ou novos projetos de segurança implementados na empresa.

De acordo com a norma regulamentadora- NR 05, os integrantes da CIPA tem que promover anualmente em conjunto com os demais departamentos da empresa voltados para a prevenção e saúde e segurança do trabalhador a semana Interna de prevenção de acidentes do trabalho conhecido como a semana da SIPAT, dentre outras atividades voltadas a prevenção da saúde e segurança do trabalhador, Cabe ao empregador proporcionar aos membros da CIPA, aos meios necessários ao desempenho de suas atribuições, garantindo tempo suficiente para a realização das tarefas constantes dos planos de trabalhos elaborados pelos membros da CIPA.

Segundo a NR 05, item 5.11 o empregador indicará entre seus representantes o presidente da CIPA, e os representantes dos empregados eleitos irão escolher o vice-presidente, será também escolhido por todos os integrantes da CIPA um secretário.

Sendo assim a CIPA juntamente com o departamento de segurança e engenharia do trabalho da empresa tem o compromisso de analisar as áreas que

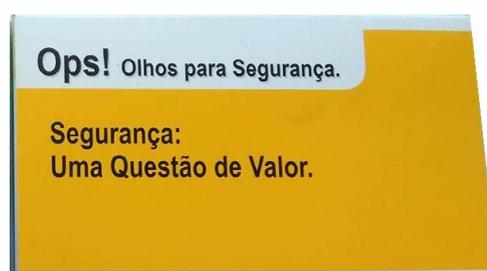
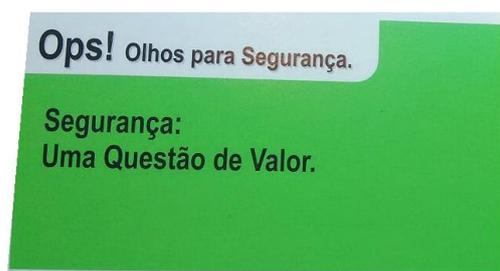
oferece riscos aos empregados, fazer um mapa de riscos das áreas observadas assim com elaborar planos de contingentes até a equipe de engenharia de segurança entrar com o controle ou a eliminação dos riscos identificados. Tem também o compromisso de orientar os colaboradores dos riscos existentes nas áreas, como promover campanhas de prevenção à saúde e segurança no trabalho, conscientizando os empregados da responsabilidade de adotar um comportamento seguro em suas atividades.

Os integrantes da CIPA são fundamentais na implemeteção de novas ferramentas em uma empresa, No projeto OPS (Olhos para a segurança), eles atuam como multiplicadores de agentes orientadores, com finalidades fazer com que o programa consiga atingir todas as áreas e departamentos da empresa.

Os integrantes da CIPA na empresa pesquisada atuam em conjunto com os funcionários na aplicação do OPS, além de serem responsáveis de auxiliar seus setores na identificação de riscos e de promover campanhas de orientação e prevenção de acidentes. Os cipeiros da empresa pesquisada participam mensalmente de reuniões com o departamento de segurança e engenharia do trabalho para tratar dos indicadores pertinentes a ferramenta OPS, e os demais assuntos relacionados à segurança do trabalho.

4. PROPOSTA DE MELHORIA

Com a implementação da ferramenta OPS (Olhos para a segurança) a empresa tem um ganho muito significativo além da orientação dada pelo auditor, à área de segurança do trabalho tem as informações dos locais que mais acontecem desvio de segurança, podendo entrar com um plano de ação, controlando ou eliminando os riscos da área mencionada no cartão OPS.



Fonte: Empresa pesquisada (Autoria própria)

Esse auditor pode ser qualquer funcionário, que com o cartão OPS, orienta o funcionário que comete um desvio de segurança e utilizando as informações do cartão, lança em um drive exclusivo da área de segurança do trabalho para que sejam mapeadas as áreas que mais apresentam irregularidades no tocante ao desvio.

Além de pontuar os desvios o cartão OPS tem a função de dar um feedback positivo aos colaboradores que praticam suas atividades de forma correta e segura, com o objetivo de manter o funcionário engajado inspirando aos demais a seguirem o seu exemplo, esse cartão positivo tem a cor verde transmitindo sentimento de segurança e realização aos que recebem, já o cartão de orientação de um desvio recebe a cor amarela transmitindo um alerta de que há algo errado na execução de uma atividade, com o objetivo de que o funcionário que recebe reveja suas práticas no tocante ao que está realizando para que busque entender e aprender a forma correta e segura para determinada atividade.

No verso do cartão amarelo, tem descrito os desvios existentes e suas consequências, sendo assim quando um auditor do programa, que pode ser qualquer funcionário preencher esse cartão, a área de engenharia e segurança do trabalho consegue mapear os locais onde ocorrem com mais frequências esses desvios. Com o mapeamento das áreas e os desvios mencionados no cartão OPS, o profissional da segurança do trabalho pode buscar novas formas de eliminar ou controlar, os riscos e os desvios como, treinamentos, palestras ou até mesmo mudança no lay-out dos equipamentos.

O desvio de segurança pode acontecer por falta de condições de trabalho, por problemas particulares ou por indisciplina do funcionário.

Tratando-se de condições de trabalho o profissional de segurança pode fazer uma análise do ambiente de trabalho e propor melhorias junto ao time operacional para que as atividades sejam executadas da melhor forma possível sem oferecer riscos ao funcionário, tornando o ambiente saudável e ergonomicamente correto. Já quando se trata de comportamento, o time de segurança do trabalho, pede um parecer dos supervisores do colaborador para que monitore o comportamento do funcionário para identificar as causas desse comportamento, confirmando que se trata apenas de indisciplina e falta de

compromisso com a segurança, o funcionário é passível de punição como cautela ou advertência e em último caso demissão.

Em se tratando de problemas particulares como família, financeiro e saúde, o funcionário é encaminhado ao departamento de assistência social da empresa para que um profissional capacitado o acompanhe e lhe de assistência no tocante ao seu problema.

Os desvios de segurança são as causas de muitos acidentes em uma empresa e por isso deve ser tratado com prioridades dentro do departamento de segurança do trabalho, o profissional de segurança deve investigar minuciosamente esses desvios para que esse seja identificado precocemente, pois com a somatória dos desvios existentes sem uma tratativa, pode se levar a um incidente com perdas ou até um acidente com maior gravidade envolvendo vítimas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou uma análise de como a segurança do trabalho atua dentro de uma empresa e como a implementação de novas ferramentas podem auxiliar no desenvolvimento de projetos voltados para segurança e bem-estar do trabalhador em seu ambiente de trabalho. Além disso, também permitiu uma pesquisa de campo para obter dados mais consistentes sobre os processos e suas etapas como, mapeamento de riscos, elaboração de medidas preventivas de acidente, análise de desvio de segurança, análise de comportamento e análise de condições de trabalho.

De acordo com o departamento de segurança do trabalho da empresa pesquisada (2018), “Ao elaborar o estudo, verificou se que os desvios de segurança estão em todas as partes da empresa, pode ser cometido por qualquer pessoa independente do setor ou departamento”.

Com a implementação da ferramenta OPS (olhos para a segurança) permitiu se que fossem mapeadas as áreas onde se acontecia mais desvios de segurança e elaborado planos estratégicos para eliminar os riscos existentes ou controlá-los com medidas cabíveis.

Pode se perceber também a grande importância da implantação da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de acidentes) nas empresas, pois seus integrantes têm como objetivo atuar na identificação de riscos no ambiente de trabalho, atos inseguros e desvios de segurança, buscando soluções eficazes de curto prazo prevenindo acidentes.

REFERÊNCIAS

FALANDO DE PROTEÇÃO. **Pirâmide de desvios**. Disponível em: <http://falandodeprotecao.com.br/piramide-de-desvios/> acesso em: 15/10/2018.

Manual de legislação atlas. **Segurança e Medicina do trabalho**. Ed.67°. Ano 2011. Editora Atlas S.A.

PROMETAL. **Pirâmide de Desvios, como reduzir os riscos no trabalho**. Disponível em: <https://www.prometalepis.com.br/blog/148-piramide-de-desvios-como-combater-os-riscos-no-trabalho/> acesso em: 25/11/2018.

SEGURANÇA DO TRABALHO. **Comportamentos de riscos**. Disponível em: <https://segurancadotrabalhonwn.com/comportamentos-de-risco-em-ambiente-de-trabalho-veja-o-que-sao/> Acesso em: 22/03/2019.

UNICEMAR. **Estatísticas de acidentes de trabalho no Brasil**. Disponível em: <https://www.unicesumar.edu.br/blog/acidentes-de-trabalho-no-brasil/> acesso em: 25/05/2019.

Vergara, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração** / Sylvia Constant Vergara - São Paulo, Atlas, 2000.